NUMERO 5:394—Sabbado, 5 de novembro de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

Lisboa, 4.

A passagem do grupo sob o commando do sr. Hintze Ribeiro pelos bancos do poder assignalou-se tristemente por variados modos. São da sua responsabilidade os factos de mais grave desdouro nacional, e se não é a mão da providencia que lhe arranca dos punhos o poder, tudo isto iria agua a baixo, na corrente dos desatinos, até ao mar largo das humilhações, até á ruina, até á deshonra, até á morte.

Os longos dias da sua existencia como governo bem crueis amarguras nos custaram. Ninguem foi, porem, ainda ao poste de ignominia como elles.

A uma quasi interminavel serie de escandalos, de desperdicios dos dinheiros publicos, de desmazellos de administração, de violencias politicas, de desastres nas colonias se limitou a sua acção. Todo o seu esforço se cifrou n'isso, morrendo, a final, amortalhado no manto escuro dos tabacos, de sinistra memoria.

Já lá vão dias, muitos dias de alivio do seu peso para o paiz, e ainda a estas horas se estão sentindo os effeitos da sua ruinosa conducta no poder.

Ante-hontem correu com grande insistencia, nos principaes centros da conversação, o boato de que o gentio do Bailundo e do Bihé se revoltara de novo.

D'essa revolta, que se attribuia aos negocios da emigração, nada constava nas estações officiaes, sendo desmentidos os boatos. Sabe-se, porem, o que, em taes casos, valem os desmentidos officiaes.

Accresce que telegramma ante hontem recebido em Lisboa noticiou tambem que o interior de Benguella está em plena revolução. Noticias anteriores dão conta da excitação de espiritos dos povos do Bailundo e Malange. E as causas são por toda a parte as mesmas. E' o trafico de carne humana, a escravidão auxiliada e exercida pelas auctoridades.

Os abusos e as violencias commettidas, excedem tudo que pode imaginar-se.

E eis como, mesmo depois da sua queda, o sr. Gorjão de Cuné ne, como v. lhe chamou, está fazendo sentir ainda a sua acção deprimente nos bancos do poder.

Felizmente que as redeas da governação estão agora confiadas a homens bons, que saberão fazer manter a ordem e o predominio da auctoridade onde elles tenham que exercer-se.

E, dito isto com absoluta confiança, passo a dar-lhe outras noticias.

No regresso de Cascaes, todos os ministros á excepção do sr. conselheiro Eduardo Coelho, reuniram hoje em casa do sr. presidente do conselho, tratando das proximas eleições municipaes. Foram apreciados varios telegrammas de diversos pontos do paiz e a resposta d'outros dirigidos á presidencia do conselho e ao sr. ministro do reino sobre o assumpto.

Tratou-se ainda de varios pontos da questão de fazenda, de que o respectivo ministro está tratando e de assumptos coloniaes, alguns dos quaes referentes aos governos ultramarinos. No proximo domingo ha novo conselho de ministros.

O conselho de instrucção publica, na sua ultima sessão, foi favoravel á creação de uma escola do sexo feminino na freguezia do Pecegueiro (Sever do Vouga).—*J.*

Noticias militares

Marcham hoje d'aqui para Oliveira d'Azemeis, Espinho e Mealhada para manutenção da ordem durante as eleições municipaes, que parece serem alli renhidas, forças de cavallaria 7, infanteria 24 e policia civil, sendo a primeira commandada pelo sr. alferes Calheiros.

O serviço da guarnição foi hontem feito de grande uniforme por ser o dia do santo do nome de s. m. el-rei. Os quarteis de Sá, da reserva e brigada, tiveram a bandeira içada.

Foi promovido a alferes o 1.º sargento de infanteria 24, sr. Joaquim Augusto Geraldes, que vae prestar serviço no ultramar.

Foi collocado no serviço da administração militar de cavallaria 4, Belem, o aspirante a official nosso patricio, sr. Fernando de Vilhena.

Na distribuição de premios effectuada agora na Escola-do-exercito, obteve o 2.º premio honorifico do curso de engenheria, o primeiro sargento cadete nosso talentoso patricio, sr. Egas Ferreira Pinto Basto. Os nossos parabens.

O *Diario* publicava no seu n.º de hontem a seguinte communicação de Guimarães:

«Diz se que o illustre ministro da guerra tenciona transferir de Aveiro para Penafiel o regimento d'infanteria 24, indo para aquella cidade o regimento de cavallaria 9. Em Guimarães ficará o primeiro batalhão d'infanteria 20, indo para Barcellos o segundo batalhão do mesmo regimento. N'esta cidade será tambem organisado o districto de reserva n.º 20, ficando em Amarante o districto de reserva n.º 13.»

Nada sabemos sobre tal assumpto.

Sal e pescas

O mar tem felizmente continuado a produzir, e bastante. O preço por que regula a sardinha no nosso mercado é de 1$250 e 1$200 reis.

A colheita tem sido grande em todas as costas, havendo lanços de 400$ e 500$000 reis.

O sal tem tambem continuado a ter sahida; o preço é de 35$000 reis pelo barco de 15:000 litros.

Tem entrado alguns navios para carga.

D'aquelle e d'este genero estão agora os nossos lavradores fazendo grandes acquisições para o inverno.

Miudezas

Pediu a sua exoneração de medico do «Montepio aveirense», a que n'um longo periodo de muitos annos prestou relevantes serviços, o sr. dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla, considerado facultativo d'esta cidade.

Consta-nos que serão tres os concorrentes ao partido: os srs. dr. José Soares, dr. Alvaro Ferreira e dr. Armando d'Azevedo.

A direcção do Monte-pio, por quem a nomeação é feita, terá de proceder com toda a circumspecção n'este assumpto, inspirando-se nas normas da justiça. Uma consulta á reunião da assembléa geral, onde se manifestaria a opinião do maior n.º não viria fóra de proposito.

Para classificação dos alumnos das diferentes classes do lyceu nacional d'Aveiro durante o periodo lectivo do mez de outubro findo, tem reunido n'estes ultimos dias o respectivo conselho escolar.

Fez hontem 43 annos que falleceu o chorado rei o sr. D. Pedro, V, tio do actual monarcha, o sr. D Carlos I.

Foi determinado que aos recebedores de comarca e de concelho seja dada a faculdade de poderem expedir, em determinados casos, telegrammas officiaes, destinados á direcção geral dos correios e telegraphos e ás estações emissoras de vales.

Lyceu de Coimbra

Pediu a sua exoneração do cargo de reitor do lyceu de Coimbra, que ha muito desempenha com notavel zelo e proficiencia, o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas.

O corpo docente d'aquelle estabelecimento entendeu, porem, dever contrariar, como de justiça era, o pedido de sua ex.ª, e representou logo em sentido opposto, sendo essa representação amavelmente recebida pelo sr. ministro do reino, que respondeu não só não acceitar o pedido da exoneração mas não se dispor a demittil-o.

Folgamos e felicitamos o professorado, o lyceu e os estudantes de Coimbra.

Egreja e cruzeiro de Nossa Senhora da Gloria

Entre os melhoramentos com que o infante D. Pedro, duque de Coimbra, dotou a sua villa de Aveiro, conta-se o convento de frades dominicos, que o mesmo fundou em 1423, em cumprimento de ordens directamente recebidas do céo, no dizer d'uma antiga lenda. Lançou-lhe o infante a primeira pedra a 23 de maio d'aquelle anno e custeou todas as despezas da obra, que foram dirigidas pelo dominico fr. Nicolau de S. Domingos. Era acanhada a traça, e foi pouco solida a construcção, pois em breves annos se esboroou, havendo necessidade de accrescentos e reparações successivas.

Do convento, convertido em quartel militar depois da extincção dos frades, incendiado em grande parte em 1843 e vendido ha annos por insignificante quantia, pouquissimo resta, e isso mesmo sem sombra de valor artistico. A egreja, séde desde 1835 d'uma das duas parochias da cidade, a de Nosso Senhor da Gloria pelo qual trocou o antigo nome de Nossa Senhora da Misericordia, é d'uma só nave bastante espaçosa e cheia de luz. De singela architectura, mas bom aspecto, tem pelas paredes as cruzes indicativas da sua sagração, que fr. Luiz de Sousa fixa em 1464, e no fecho do arco da capella-mór as armas de André de Sousa (Arronches) por ser padroeiro d'ella. Desde a sua fundação até agora alterou-se de tal arte o frontispicio, refiseram-se as paredes, reconstruiu-se a capella mór e edificaram-se as lateraes, pintaram-se e douraram-se as tribunas e altares, collocaram-se azulejos e cadeiras dos, ergueram-se tumulos, escalpiram-se brazões, levantou-se o côro, e hoje póde bem dizer-se que nada existe dos seus primordios. Mas nem por isso alli deixa de haver que admirar e que atteste a sua existencia de seculos.

Logo ao entrar, na primeira capella que fica á esquerda, depara-se com um monumento que deve avisinhar-se da fundação do templo. E' um tumulo de calcareo de Ançã, estylo gothico, coberto de silvados, cherubins, figuras de selvagens, brazões e ornatos varios, com uma estatua jacente, maior que o natural, tendo em volta uma longa inscripção em caracteres allemães, epitaphio altiloquo d'um guerreiro illustre. Está muito mutilada a inscripção em resultado da mudança do sarcophago que os frades fizeram uma ou duas vezes, e as juntas de parochia suas successoras na administração da egreja, quatro ou cinco. O homem que alli repousa, João d'Albuquerque, senhor de Angeja, tem o seu nome ligado a uma das expedições portuguezas ás Canarias, no seculo [illegible] que tão esquecidas andam e quanto honram o nome portuguez. Na capella-mór, junto ao presbyterio, ha um outro tumulo, em ediculo, estylo renascença, que durante muito tempo passou por ser a sepultura da saudosa Nathercia do nosso grande epico. E' o de D. Catharina de Athayde, dama da rainha D Catharina, mulher de D. João III, filha de Alvaro de Sousa (Arronches) e fallecida em 1551.

São tambem apreciaveis os retabulos das capellas da visitação e de Nossa Senhora da Misericordia. Ambos de pedra branca, com algumas douraduras, genero renascença, de bom trabalho. Denunciam que chegou até a Aveiro a irradiação da escola architetonica que floresceu em Coimbra a partir da segunda metade do seculo XVI, e de que foram progenitores os architetos e esculptores estrangeiros chamados por D Manuel para Santa Cruz. O primeiro constituido por estatuas de meio ponto, em tamanho pouco menor que o natural, reproduz o encontro de Santa Izabel com a Virgem na habitação d'aquella, mas sem o realismo com que no seculo XVI se representavam as duas primas proximo a serem mães. E' composição cheia de vida, com a data da sua construcção—1559, e as iniciaes F. D., e do artista que a executou. Talvez Francisco Dansillo ou Francisco Dias, ambos mestres de pedraria n'essa epoca. No segundo, o trabalho em pedra emoldura um precioso painel, especie de triptyco, representando na parte central a imagem da Virgem com o filho nos braços. Dois anjos, a um dos quaes Jesus offerece nas pontas dos dedos um rosario, suspendem o manto. Debaixo d'este, de joelhos e mãos postas, um papa, um rei, um principe, um cardeal e differentes frades e freiras com o habito dominico. Nos envasamentos lateraes diversas figuras de santos da ordem dominica, em meio corpo. Não tem data nem assignatura a pintura, que é indubitavelmente do seculo XVI e portugueza de lei, embora n'ella se descubra, como em tantas outras d'esta epoca, a influencia allemã ou flamenga. A côr fulva das barbas e dos cabellos, e as tulipas tocadas de oiro semeadas pelo vestido da Virgem são d'isso claro inicio. A composição da parte principal foi talvez suggestionada pelo celebre quadro que Garcia Fernandes pintou para a capella mór da primitiva egreja da Misericordia de Lisboa, e póde muito bem ser que seja obra do mesmo artista, que trabalhou bastante em Coimbra e Montemór-o-Velho, que ao tempo andavam como Aveiro no senhorio do mestre D. Jorge, protector do convento.

A frontaria do templo, graniti ca, mas de singela architectura, construida em 1719, tem a recommendal-a o portico, por ser uma das poucas edificações d'esta época em que ainda se encontram as columnas salamonicas em pedra, então sómente generalisadas no interior dos templos, na composição de tribunas e altares.

Em frente da fachada do templo, com cuja architectura fórma um verdadeiro contraste, distanciando-se enórmemente d'ella tanto o estylo como a época da sua construcção, levanta-se o formoso cruzeiro que a photographia tão fielmente reproduz conjunctamente com aquella. Remonta sem duvida aos fins do seculo XV ou principios do seculo XVI. E' um bello exemplar d'essas lindas cruzes que se encontravam pelo nosso paiz em fóra e de que Ferdinand Denis falla com merecido enthusiasmo; simples o pedestal e o fuste da columna, brincado e rico o capitel e a cruz. Aquelle hexagono, com os angulos geminados, é historiado por todos os lados; na parte superior, baixos relevos representando os mais tocantes episodios da paixão do Redemptor e na inferior os symbolos dos evangelistas. A cruz tem a haste e os braços terminados em flôr de liz e guarnecidos de rendilhados. Do lado da frente pende a imagem de Christo, com os pés já sobrepostos, com nimbo mas sem corôa de espinhos. Puro estylo gothico.

Marques Gomes.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. D Antonio Barroso, bispo do Porto, (50: *bodas d'ouro.*)

A'manhã, a sr.ª D. Aida Manuella da Cunha Serrão, e o sr. José Maria Ribeiro, (90).

Além, a sr.ª D. Maria José Rebello Cancella, Anadia; e os srs. conselheiro Hintze Ribeiro e Frederico de Clamouse Broune van-Zeller, Porto.

Depois, a sr.ª D. Amelia Augusta Pereira Corrêa.

Ante-hontem fez annos tambem o sr. José de Mattos Cunha, da importante casa de S. Gabriel, Manteigas.

● REGRESSOS:

Regressaram á sua casa de S. Pedro-do-sul os srs. condes de Beirós.

Tambem regressou á sua casa de Faro o sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

Regressaram a Aveiro os srs. Antonio Madeira Brito, sua esposa e filhinho.

● ESTADAS:

Regressou ao seu solar da Oliveirinha o nosso illustre amigo e d gno par, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Sua ex.ª tem sido muito visitado, indo alli hontem apresentar-lhe os seus cumprimentos a commissão promotora da edificação do Novo-hospital, de que sua ex.ª é digno presidente.

Esteve aqui, no começo da semana, de visita ao seu e nosso amigo, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, o sr. Luiz de Mattos Cunha, filho do importante proprietario e industrial em Manteigas, sr. Joaquim de Mattos Cunha.

Tambem estiveram em Aveiro os srs. Montenegro dos Santos e Antonio Pires de Resende, de Espinho; Justino de Sampaio Alegre, dr. José Rodrigues Sobreiro, conde de Paçô Vieira, Carlos Gomes, conde de Sucena, Manuel Maria Ferreira Souto, Adriano Cancella, dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Joaquim Baptista Leitão, Manuel Rodrigues Filippe, dr. Alexandre Lobo, dr. Paulo d'Almeida, padre Manuel de Bastos Pereira, José Rodrigues Pardinha, padre Joaquim Neto, dr. Julio de Seabra e João Ferreira Patacão, negociante no Porto.

De visita ao nosso respeitavel amigo, sr Francisco Manuel Couceiro da Costa, esteve em Villarinho o esclarecido clinico, sr. dr. Arnaldo Barbosa Soares, que já regressou a Aguas-santas.

● VILLEGIATURA:

Foi a Lisboa o sr. Jacintho Callas, delegado do thesouro n'este districto.

Seguiu para alli tambem, sendo acompanhado á gare por alguns dos seus amigos, o sr dr. Lourenço Peixinho.

Com pequena demora sahiu tambem para a capital a sr.ª D. Maria Ignez Champalimaud Duff, digna directora do collegio de Santa Joanna, n'esta cidade.

Em visita ás fabricas do gaz da Covilhã, Santarem e Leiria, passou em Aveiro o sr. Julio Fernandes de Oliveira, engenheiro director da companhia do gaz d'Aveiro.

A fim de acompanhar para aqui sua esposa, foi a Villa-verde o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo.

● DOENTES:

Regressou da Foreia, onde esteve em tratamento, vindo muito melhorada dos seus padecimentos, a menina Maria da Apresentação da Naia, presada sobrinha do nosso amigo e considerado commerciante da nossa praça, sr. João Francisco Leitão.

O seu estado é agora lisongeiro, cabendo porisso os melhores louvores ao seu medico assistente, sr. dr. José Soares.

Esteve bastante incommodado de saude, mas está felizmente melhor, o sr. padre Viriato de Souza Marques.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua familia regressou da Costa-nova o sr Antonio Pereira da Souza.

Seguiram hoje para Espinho, de visita a sua filha e genro, o sr. dr. Luiz Regalla, sua esposa e filhas.

Regressou da Costa-nova o nosso velho amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressaram já ao Porto e Coimbra os estudantes nossos patricios que alli cursam aulas superiores e aqui vieram passar estes dias de férias.

A arte e a natureza em Portugal — Aveiro

Coube agora novamente á nossa linda cidade, o ser preferida para preencher mais um fasciculo da explendida revista de que são b nemeritos editores os srs. E. Biel & C.ª, do Porto e director artistico o nosso amigo, sr. Cunha Moraes: *A arte e natureza em Portugal.*

No paiz e no seu genero, ainda não se publicou cousa que se lhe avantage. São formosissimas todas as estampas, nada mais bem acabado nem mais artistico, pois reunem os mais modernos e aperfeiçoados progressos de reprodução graphica.

O fasciculo agora publicado e que diz respeito a Aveiro, como fica dito, traz quatro bellas estampas representando *A egreja e cruzeiro de Nossa Senhora da Gloria, Egreja da Misericordia, Portico da capella do Senhor das Barrocas e o Tumulo de Santa Joanna Princeza.* E' o Aveiro monumental. Este fasciculo junto ao já publicado—*Aveiro, a cidade e a paysagem* e aos dois que se lhe seguem *Costa-nova, Barcos da ria* constituem por si só um luxuoso album, que deve ser adquerido por todos os bons filhos de Aveiro, podendo tambem as estampas, ser applicadas como adorno de salas e gabinetes, depois de convenientemente emolduradas, pois as suas dimensões e belleza prestam-se perfeitamente a isso. O custo de cada fasciculo avulso é de 750 réis.

O texto do que acaba de ser publico é do nosso collega sr. Marques Gomes, sendo a respectiva traducção em francez d'um distincto professor portuense.

Especimen das estampas é a nossa gravura d'hoje e do texto o artigo que em outro logar publicamos.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

No mesmo templo mandou collocar novas imagens e restaurar algumas das antigas.

Ainda ali mandou fazer outros melhoramentos e mais tencionava mandar fazer, mas a isso obstaram as alterações politicas do paiz e a edade e os achaques de tão virtuoso prelado.

Possuia uma imagem da *Senhora das Dores*, com a qual tinha muita devoção.

Mandou-a collocar no altar adjacente ao arco cruzeiro e do lado do Evangelho e em 3 de abril *priviligiou in perpetuum* o mesmo altar.

Não mudou o seminario para o edificio adjunto á egreja, que fôra recolhimento de S. Bernardino (vulgo *recolhimento das Beatas)*, por que para isso, era mister, que n'elle se fizessem grandes concertos, pois estava muito estragado pelo tempo e pelo abandono, em que ficára desde a sahida das suas habitadoras e estas, já havia muito que não tratavam de reparar o mesmo edificio.

E os motivos, que obstavam á continuação das obras do templo (vulgo *Sé nova*), obstavam egualmente ás dos concertos n'este edificio. Ainda assim, alguns mandou fazer o prelado.

Alem d'isso e por causa das mesmas alterações era pequena e pouco regular a frequencia dos alumnos no curso theologico.

Em 8 de novembro de 1831 enviou o bispo uma nova circular aos parochos, insistindo, para que, sob graves penas, cumprissem o que lhes fôra determinado em 22 de abril de 1829.

Muito deligenciou, como os seus antecessores, para que, na Sé de Aveiro, houvesse um cabido, mas nunca o poude conseguir.

O cabido da Sé de Coimbra sempre a isso se oppoz e sempre encontrou quem evitasse essa realisação. Desejava para seu proveito os rendimentos, que poderia receber o corpo capitular da sé aveirense e que eram quasi todos de foros e dizimos.

E, por egual motivo, os prelados conimbricenses sempre directa ou indirectamente, promoveram a extincção d'este bispado, allegando, que a sua creação havia sido uma usurpação ao de Coimbra.

D. Manuel Pacheco de Resende, desejando obstar ao inconveniente d'essa falta, obteve do Metropolita uma concessão, para que os parochos das quatro freguezias d'esta cidade usassem de murça e, como se fossem conegos, assistissem ás funcções episcopaes.

A mesma permissão tiveram os professores do seminario; os ecclesiasticos, empregados na Sé e no paço episcopal e muito principalmente os arcyprestes dos districtos ecclesiasticos, em que este bispado fôra dividido. E esses individuos tambem serviam de corpo consultivo do prelado.

(*Continua*).

RANGEL DE QUADROS.

Noticias religiosas

Com a entrada do mez de novembro, commeçaram os suffragios por alma dos fallecidos irmãos das differentes irmãdades erectas na cidade.

Na egreja da Apresentação, realisaram-se na 5.ª feira officios da irmãdade do Senhor Jesus do Bemdito; amanhã e depois tem logar o da irmãdade das Almas, da Gloria; e na 4.ª feira seguinte a dos irmãos e bemfeitores da Santa casa da Misericordia. N'esse dia, segundo o uzo, e durante o officio, percorre a meza directora as ruas da cidade pedindo para os pobres e presos da terra.

Hontem e hoje, o dos irmãos de S. Pedro dos clericos pobres da Gloria.

Na egreja de Jesus tem logar durante todo o mez corrente o exercicio do mez das almas, acto religioso que alli se realisa todos os dias pelas 6 horas da manhã com numerosa assistencia de fieis.

Com a solemnidade dos annos anteriores, fez-se no domingo, na egreja de S. Domingos, a festividade a Nossa Senhora do Rosario, em complemento das praticas religiosas que durante o mez d'outubro alli tiveram logar. Constou de missa a grande instrumental, esposição de S.S. todo o dia e sermão e outras cerimonias lithurgicas á tarde.

Jornal da terra

O revez.—Começamos hoje a publicar, no logar de honra que lhe pertence, o judicioso preambulo historico da «Sessão-solemne» realisada no sabbado ultimo no *Gremio-gymnasio-aveirense* em honra dos soldados portuguezes massacrados ao sul d'Angola.

São as palavras proferidas pelo illustre publicista e nosso amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, tão cheias de sentimento, tão repassadas de amor patriotico e tão cheias de verdade historica como vae ver-se, e de cuja agradavel leitura não quizemos privar aquelles dos nossos leitores que não poderam assistir áquella brilhantissima festa.

A seguir daremos tambem os apontamentos que colhemos da instructiva prelecção do sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito da comarca.

São esperadas no proximo dia 7 noticias da Africa-occidental com a descripção do sanguinolento drama das margens do Cunéne. Nós esperamos obtêl-a minuciosa, pois a pedimos para ali, e d'ella diremos na devida opportunidade.

A missa de suffragios por alma do tenente Resende, mandada resar hontem pela esposa do malogrado official, na egreja da Misericordia, teve concorrencia, principalmente de senhoras da nossa primeira sociedade.

E' hoje que tem logar, nas salas do *Gremio-gymnasio-aveirense*, a 2.ª prelecção do illustre juiz de direito, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, sobre coisas d'Africa.

A direcção do *Gremio* estendeu os convites a muitas familias da nossa sociedade elegante.

As contas.— *Meu caro redactor:*

Perdoe se continuo a roubar-lhe espaço. E' que o escuro caso continua a calar-se, e o thesoureiro da commissão não se resolve a dizer o que fez dos dinheiros que recebeu, alguns por duas vezes, como lhe contei.

Venho dizer-lhe, pois, que continuo alérta, e que, se o desinfeliz suppoz que com a publicação da lista dos subscriptores sem declaração da quantia illudia alguem, se enganou redondamente porque o caso ha-de ser posto a claro e e bem a claro por satisfação aos deuses, que não dormem.

Permitta-me fique hoje por aqui, e creia-me sempre de v. etc.,—*F.*

Dramas do mar.—Quasi sempre, por effeitos do tempo ou do mar, ou de ambos os elementos em lucta contra os desgraçados que se aventuram a perder por lá a vida, succedem desastres na pesca do bacalhau pelos bancos da Terra-nova.

N'este anno deixaram-n'os em plena calmaria o tempo e o mar. Já regressaram uns, veem outros a caminho, e não foram as intemperies nem o oceano quem lhes fez mal. O envenenamento d'aguas de que fez provisão um dos barcos agora chegados á Figueira é que d'esta vez se encarregou de dizimar na marinhagem portugueza.

Não se sabe bem como, foi parar a um dos reservatorios de bordo uma rella. A agua começou a ter mau sabor, mas bebeu-se á falta de melhor. Era a que havia. Aportando, por fim, ao paiz, deram entrada alguns d'esses homens no hospital da Figueira; outros vieram para Ilhavo, de onde é quasi toda a tripulação. Acolá morreu um, e aqui já lá vão dois. Alguns deixam mulher e filhos em extrema miseria. Pobres d'elles!

Eleições.—A lista da vereação que tem de gerir os negocios municipaes de Aveiro no triennio que vem, e que deve ser votada ámanhã sem opposição, é composta dos srs.: Gustavo Ferreira Pinto Basto, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, João Marques da Cunha, Joaquim Ferreira Felix, Manuel Francisco Athanazio de Carvalho, Manuel Matheus Ventura, Pedro Moreira e José Almeida dos Reis, como effectivos; Adelino d'Oliveira Valerio, João Ferreira dos Santos, José Bernardino Simões dos Reis, Manuel Antonio Camello, Manuel dos Reis, José Marques d'Almeida, Manuel dos Santos Coutinho e Manuel Nunes de Oliveira, como substitutos.

Estão já convocadas as assembléas eleitoraes das differentes parochias d'esta circumscripção para a eleição das respectivas juntas no ultimo domingo de novembro, 27 do corrente.

O praso porque devem servir é de tres annos, de 1905 a 1907, sendo presidentes natos os respectivos parochos. Nas freguezias de população não excedente a 1:000 habitantes, tem de eleger-se 4 individuos para vogaes effectivos e substitutos, e oito nas demais.

A nomeação de presidentes das mezas eleitoraes pertence n'este caso ás camaras municipaes, que a farão, de entre os cidadãos elegiveis para cargos administrativos, na penultima sessão anterior ao dia da eleição.

Curiosidades. — Proseguimos na transcripção do que, na sua excellente these, nos diz sobre coisas nossas o sr. dr. José Maria Soares:

Fogos:—O censo de 1890 marca á cidade 996 fogos na freguezia da Gloria e 973 na da Vera-cruz.

Tendo dado o recenseamento feito n'esse mesmo anno 4:313 habitantes para a freguezia da Gloria e 4:547 para a da Vera-cruz, vê-se que na 1.ª ha 4,3 e na 2.ª 4,6 habitantes por domicilio.

Isto em 1890; de então até hoje, se a população tem augmentado, o numero das construcções tem crescido tambem, conservando-se sensivelmente a mesma relação entre a população e os domicilios.

Tirando qualquer accumulação de individuos que uma busca minuciosa daria, talvez, em algumas casas dos bairros pobres, estamos sob este ponto de vista um pouco acima de Braga, em que a média é de 5 habitantes por domicilio e muito superiores ao Porto, essa oppulenta cidade que se orgulha de tudo menos da sua hygiene e onde os menos favorecidos da fortuna vivem n'umas *ilhas* que se pódem comparar ás sentinas dos seus proprietarios — em que a accumulação se faz em grau muito subido.

Sexo:—Ha na cidade mais 290 femeas que varões, o que é regra no reino, e, segundo as estatisticas das outras nações, tambem por lá se dá o mesmo. Comtudo a differença não é tão sensivel como em outras terras do paiz, devido a que na freguezia da Vera-cruz o numero dos varões é superior ao das femeas, havendo uma differença de 326.

Na cidade ha 943,7 varões por 1:000 femeas; na freguezia da Vera-cruz 1:130 homens por 1:000 mulheres, havendo na da Gloria 767,7 d'aquelles por 1:000 d'estas.

Administradores do concelho. — Foram nomeados administradores do concelho para este districto, os srs.: Justino de Sampaio Alegre, para Anadia; Alberto Brandão de Sousa e Vasconcellos, para Arouca; dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, para Estarreja; Augusto d'Oliveira Gomes, para Espinho; dr. Joaquim Antonio de Seixas, para Cambra; dr. Daniel d'Araujo Ribeiro, para Oliveira-d'Azemeis; e Francisco Rodrigues da Silva Pinto, para Ovar.

Em Aveiro cremos que continuará o sr. barão de Cadoro, que com criterio tem vindo exercendo o mesmo logar.

Figo.—Entrou a nossa barra, com carregamento de figo para o consumo local, a chalupa 7.º *Machado*, vinda do Algarve.

Ruas.—Continua o despreso de alguns moradores de varias ruas pela sua limpeza. Abundam por ahi porcarias e lamas em muitas d'ellas, materiaes de construcção n'outras, e até limpezas de valletas n'outras.

Por esta forma hão de ser sempre contrariadas as prescripções hygienicas.

A valleta que corre com o lhote até á estrada da Fonte-nova está tambem a pedir reparação, que recommendamos á solicitude da camara municipal.

Extraordinario.— O sr. dr. Adriano Pessa, tenente-medico de infanteria 24, encontrou n'um d'estes dias, em Albergaria-a-velha, quando procedia á inspecção d'um mancebo recenseado para o serviço militar d'este anno por aquelle concelho d'este districto, um caso verdadeiramente extraordinario.

Joaquim Dias dos Anjos Camões, casado, filho de Manuel Dias Camões e de Maria Custodia, do logar de Casaldima, ao comparecer declarou *soffrer de dentro*, pelo que o entendido medico lhe fez uma auscultação demorada, reconhecendo que estava na presença de um caso pouco vulgar: nada menos que o coração do lado direito, phenomeno teratologico rarissimo, de que só parece haver-se observado outro em Paris.

O sr. dr. Pessa vae aqui fazer novo exame, tratando de inquirir se as outras visceras estarão tambem invertidas, e tenciona ir a Coimbra com o rapaz para apresental-o ás sumidades medicas d'aquella cidade.

Rebocador.—Por conta do sr. Manuel da Rocha está agora fazendo serviço na barra d'Aveiro um pequeno rebocador que tinha em Mathosinhos, na pesca, e que aqui tem feito excellente trabalho.

Consumo publico.—Durante o mez findo abateram-se na cidade 223 rezes, que produziram em peso 25:683 kilos de carne, sendo: 194 vaccas com o de 25:212; 3 vitellas com o de 137; 24 carneiros com o de 224; e 2 chibatos com o de 30.

Em torno do districto.—A camara municipal de Albergaria-a-velha, sempre solicita em promover o desenvolvimento da terra e contribuir para o bem estar dos seus povos, creou alli um novo mercado, que deve realisar-se em 7 de cada mez.

Em torno do concelho.—Foi creado o logar de carteiro para a distribuição do correio em Eixo. Lucrou aquella freguezia pois que nem sempre os seus habitantes podiam ir á estação procurar a sua correspondencia.

Mercados. — Foram muito concorridos os mercados que durante esta semana se effectuaram no nosso districto, mercados que annunciámos, e n'elles se fizeram importantes transacções.

O rendimento do «Mercado Manuel Firmino», durante o mez de outubro findo: 200$970. O do «Mercado do Peixe» 34$670.

Corridas.—A'manhã, se o tempo o permittir, temos na estrada da Barra as annunciadas corridas de bicycletes, da iniciativa do *Recreio artistico*, e no Rocio a partida de *foot-bal*, para que estão inscriptos varios socios d'aquella sympathica aggremiação local.

Os premios, que estão expostos na conhecida casa «Trindade & filhos», são objectos de fino gosto, destacando-se uma linda medalha em prata, offerta do habil gravador nosso patricio, residente no Porto, sr. José d'Azevedo Leite.

Ha entre os afficcionados muita animação pelo certamen.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Lourenço Marques, outubro de 904

Continuam os roubos e assaltos audaciosos, á mão armada. As auctoridades queixam-se de exiguidade dos elementos de que dispõem para evitar ou mesmo punir semilhantes crimes, de maneira que os vamos soffrendo sem remedio.

Foi adjudicada á «Empreza edificadora de Lourenço Marques» a construcção de um laboratorio municipal pela quantia de 8:200$000 réis. Em sessão municipal foi dada tambem a esta empreza a britagem da pedra pela quantia de 2$400 reis o metro cubico.

Foi aberto concurso para a construcção de trez estações de incendios, uma na cidade baixa, outra proximo ao quartel da policia e outra na Ponta-vermelha. Appareceram proposta de Francisco Masci, na importancia de 18:272$000; de Sabino Antunes, na de 17:995$000; e da «Empreza industrial e edificadora de Lourenço Marques» na de 19:260$000.

Foram adjudicadas ao empreiteiro David Carvalho, por ser o que menos pedia, mas depois apurou-se que a proposta era para a construcção do laboratorio. A base da licitação era de 20:688$000.

Já foi transportada da margem direita para a esquerda do rio Zambezia a primeira locomotiva. Vai ser alli apparelhada e empregada nos trabalhos da construcção da grande via ferrea Cabo-Cairo, que proseguem activamente.

O conducçtor Antonio Gomes Nobre, do caminho de ferro de Lourenço Marques, foi apanhado por um comboio em manobras, ficando em estado lastimoso. No hospital foi-lhe amputada a perna direita, não havendo esperanças de salval-o. Antonio Nobre, que estava ha 5 annos ao serviço do caminho de ferro, tem 30 de edade e é natural de Carapinheira-do-campo.

O tempo e a agricultura

Escolastico faz as seguintes previsões com relação ao tempo provavel da primeira quinzena corrente:

De 1 a 4, regimen do nordéste com tempo vario: Na Andaluzia, Levante e Extremadura, céu nublado e desde 3, ao centro da peninsula, ameaças de chuva com vento frouxo. No Cantabrico, temporal.

De 5 a 7, temporal no Atlantico. Regimen de sudoéste, chuva miuda nas duas Castellas, Extremadura, Galliza, Aragão, Vascongadas e Catalunha. Neve nos Pyreneus e nas grandes cordilheiraa.

De 8 a 11, bom tempo; cerração a noroéste; nevoeiro e geadas ao norte da peninsula e nas duas Castellas.

De 12 a 15, temporal no Cantabrico. Agitação no mediterraneo. Regimen do nordéste, nuvens grossas e algumas nevadas. Depois chuva no Levante, Extremadura, Aragão e Castella com temperatura amena:

Informações de fóra:

De *Albergaria-a-velba*:—Muitos lavradores d'aqui andam deveras preoccupados, em consequencia de terem encontrado os seus vinhos novamente a ferver, ignorando as precauções a tomar em tal caso. Alguns d'elles pensam na perda das suas colheitas.

Este estado anormal dos vinhos é devido á temperatura elevada de estas ultimas semanas.

De *Cabeceiras-de-basto*:—O commercio de vinhos tem estado paralysado, não havendo preço definitivo para venda. Entretanto, uma casa d'aqui faz offertas, posto em Lisboa, a 40 réis o litro, o vinho commum, e o superior a 50 réis. Pelo vinho branco pede 60 réis o litro.

De *Monsão*:—Os nossos lavradores estão desanimados por que não lhes apparecem compradores; e, se alguns véem, offerecem um preço tão baixo, que não compensa as grandes despezas que houve no amanho das vinhas. Os preços offerecidos são de 10$000 a 15$000 réis, os 480 litros.

De *Provezende*: — Terminaram as vindimas com geral satisfação de lavradores e compradores, pois se os preços estão baixos, a quantidade foi demasiada, a ponto de não haver vasilhame disponivel.

Ensaios

PONE LUCTUM

(A' memoria da Delfininha

(*Conclusão*)

Sob os esplendores d'este luar sereno e calmo d'este mez ouvir-se-hão, alta noite, junto da tua sepultura, as modulações suavissimas das lyras dos poetas.

Como o caixão de Ophelia, o teu devia ter sido conduzido á sepultura engrinaldado de rosas brancas, illuminado pelo luar.

O vacuo que deixa o teu desapparecimento no nosso coração jamais outros affectos o conseguirão preencher.

. . . . . .

N'esta quadra nostalgica do outomno, quando o sol faz derivar lentamente os seus raios para o occaso, na paz religiosa das tardes melancholicas, é que a Saudade instituiu, talvez, a commemoração dos finados, por ser aquella que com maior intensidade exprime a perda das illusões e das esperanças, que ha pouco ainda emballavam a nossa mente e fortaleciam o nosso coração. Este declinar progressivo da Natureza, quando o arvoredo vae perdendo as folhas amarellecidas e o alegre chilrear das avesinhas é substituido por um silencio que emociona o coração, é a imagem perfeita da vida humana, cuja ephemera duração, brevissimos instantes demarcam na ampulheta do tempo.

Entretanto, que som é este que com tão infinita tristeza vae repercutir-se álem, pela quebrada das nossas montanhas?

Quem te ensinou, ó bronze, a medular a elegia da Dor, a linguagem das lagrimas?

Que mão mysteriosa poude sensibilisar-te a ponto de soluçares com tão profunda emoção?

Nos teus doloridos queixumes, na plangencia dos teus soluços, como que prestas tambem um tributo de saudade á memoria da Delfininha, em presença de quem direi como Garrett: «Não morre com este corpo o espirito que o animava. A morte é termo da vida; da existencia não.»

Que as flores de uma primavera eterna te junquem para sempre a pedra tumular.

E, á hora do crepusculo, á hora do sol posto, as brisas embalsamadas, ciciando por entre a ramagem dos cyprestes, te murmurem um infindo poema de Amor e Saudade.

Tu, que lá do ceu nos contemplas, faze com que esta dôr se transmude em alegria, ao ver-mos que para ti findou o quadro triste das miserias humanas.

2—11—904.

***

COBRANÇA

Dos recibos que enviamos para cobrança aos nossos obsequiosos subscriptores, pága esta administração uma contribuição importante ao Estado, sejam ou não cobrados.

A sua devolução importa-nos, portanto, prejuizos graves, que se avolumam quando succede que de novo volta algum á administração por cobrar.

No intuito, pois, de evitar-nos taes transtornos, mais uma vez solicitamos dos cavalheiros a quem os dirigimos a graça de satisfazel-os á data da sua apresentação. Representa isso um favor que penhorados agradecemos desde já, e com que contamos por justiça devida a todos.

Jornal das senhoras

São da interessante revista hebdomadaria *A Moda illustrada* as seguintes informações:

«Se nos tivessem dito ha alguns mezes que as nossas saias lisas iam desapparecer, para serem substituidas por saias rodadas tão largas em cima como em baixo, o nosso espanto seria sem limites. E, comtudo, o caso deu se sem grande violencia e quasi sem opposição da nossa parte. Actualmente as modistas chegam a não ennesgar os pannos das saias em cima, quando a fazenda é muito fina! Com a roda que as saias téem em baixo o caso parece milagroso, seja qual fôr a finura do tecido. O tempo que durará esta nova inclinação da moda, e se será acceita ou não pela maioria, é que não se sabe. Diz se nas grandes casas de costura de Pariz que será definitiva e duravel. Vêr-se-ha.

A fórma ridicula do espartilho demasiadamente direito desappareceu absolutamente com o novo córte dos vestidos modernos, e não deixou saudades. Como tudo o que é exaggerado, essa fórma de collete estava por si condemnada a uma vida curta. Além de que era absolutamente contraria ás leis da hygiene.

Os chapéus á Directorio, com as suas largas fitas a atar, as suas plumas, os seus rufos e as suas grandes abas, continuam a ser procurados pelas elegantes porque ficam geralmente bem ao parecer e são graciosos; mas, em razão da sua excentricidade, nem todas as senhoras pódem usal-os. São muito elegantes para o theatro ou para sahidas de carruagem, mas nunca os aconselharemos ás senhoras que tenham de andar a pé.

O penteado tendo tambem a soffrer grande modificação. Parece que dentro em pouco voltaremos aos penteados muito altos. Na frente as ondulações largas estão cada vez mais em favor, e comprehende-se isto ao attentar nos grandes chapéus modernos, de grandes abas exigindo farta cabelleira, que nem todos possuem.

Voltando ás saias, diremos que as que são cortadas em redondo são franzidas do céu e enfeitadas em baixo com folhos franzidos, cortados a direito e descrevendo muitas vezes ondulações ou bicos.

O grande successo do outomno, em questão de tecidos, é o tafetá furta-côres. Quanto a rendas, recordamos ás nossas gentis leitoras que todas as rendas antigas, verdadeiras, encontram n'este momento applicação.

Uma boa modista póde tirar de um pedaço de renda antiga, que a sua dona imaginava nunca mais ter serventia, enorme partido, misturando-a com musselina ou applicando-a sobre esta, depois de recortada, se já não estiver em muito bom estado de conservação. Temos visto alguns cabeções lindissimos feitos de barras de lenços de antiga renda misturadas com folhos de musselina de seda e entre-meios bordados. No aproveitamento das velhas rendas a moda permitte todas as phantasias, de modo que para confeccionar uma linda guarnição é só preciso possuir um bocado de gosto e habilidade.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Os abafos preferidos d'este inverno vão ser as capas, porque os corpos dos vestidos chegaram a uma tal proporção de volume, que é impossivel vestir sobre elles um casaco por mais largo que seja. Hão de vêr-se muitos casacos, sem duvida nenhuma, mas fazendo parte do vestido Alfaiate. Os casacos largos do anno passado e de ha dous annos estão de todo mortos. Quanto a nós, achamos que a moda nos faz grande favor desembaraçando nos d'elles, porque nada tinham de elegantes.»

O "Campeão,, litterario & scientifico

Minhas senhoras! e meus senhores!

A direcção d'este club «Gremio-Gymnasio» emprestou galhardamente esta sala para n'ella se realisar uma conferencia sobre assumptos d'Africa, que se relacionam, de perto, com o desastre das armas portuguezas, nas margens do Cunene, a 29 do mez passado.

A commissão encarregada de prestar homenagem aos soldados portuguezes, que foram victimas d'aquella lastimosa surpresa, por uma deferencia mal entendida, quiz que eu tivesse a honra de presidir a este acto solemne.

Agradeço a prova de tão assignalada consideração, e registo-a como indicio de clara amisade com que um nucleo de patricios meus teima em galardoar-me.

Sua ex.ª o sr. Francisco Antonio Pinto propõe-se expor-vos em lidima linguagem, esmaltada de attractivos pitorescos, a descripção das raças e costumes de povos, por nós avassalados, mas que, na extensão d'um territorio immenso, sacódem por vezes o jugo, como os seus camaradas e conterraneos, os leões, agitam a fulva juba, espalhando o espanto, a furia e a violencia.

Longe de mim a ideia ousada de fazer-vos a apresentação do illustre prelector, e se alguem tem que pedir acolhimento e protecção, n'esta deveza emaranhada, em que caminho perdido, sou eu.

Reconheço-me tão desprovido de recursos, que imploro a benevolencia de todos e principalmente a generosidade do insigne conferente pela demora em lhe entregar a palavra, que elle sabe erguer tão alto.

De seu retirado ninho de Villa do Conde o grande poeta, philosopho e nevrotico, Anthero de Quental, sahia ancioso para ouvir, com encantamento, as brilhantes licções de coisas d'Africa com que o sr. Francisco Antonio Pinto deslumbrou os intellectuaes de este paiz em conferencias perduraveis, e levado pela magia da exposição, sempre tão discreta, tão reflectida, tão cheia de conhecimentos uteis, declarou, n'um impeto de sincero enthusiasmo, que o sr. Francisco Antonio Pinto *era o ideial dos conferentes.*

*

Se me dão licença, porem, eu cavo n'este ponto um largo parenthesis, e farei algumas considerações, que humildemente, em prosa chã e sem ostentações, desejo expender.

Todas as nações coloniaes contam no seu passivo temerosas catastrophes, e a nossa historia heroica assignala desastres, que succederam aos maiores capitães, aos mais bravos dos bravos portuguezes na epoca das descobertas, da navegação e das conquistas.

O primeiro Viso-rei da India D. Francisco de Almeida, vencedor dos rumes em Chaul, regressando do theatro das suas façanhas, surgio na aguada do Saldanha, na ponta sul do continente africano, quando se travou uma referta, a que elle accorreu, não sem um presentimento sinistro quando saltou em terra.

— Aonde me levam os meus setenta annos!

Mais de vinte portuguezes ficaram na praia, exanimes, acoitados pelas fundas e varados pelas lanças de pau, n'esta inesperada escaramuça com os cafres.

O cadaver d'aquelle cavalheiroso fidalgo tambem alli ficou insepulto, para cibo das aves carnivoras e das feras do sertão!

O marechal D. Fernando Coutinho, grande valido de D Manuel, instava com Affonso de Albuquerque que emprehendesse uma expedição contra Calicut, porque queria trazer essa bôa nova para o Reino, e possuido d'um grande desdem contra os naires, na occasião da empreza, a 4 de janeiro de 1510, dizia sobranceiro—estou corrido de vir pelejar com uns negrinhos nus, que fogem como cabras—e atirou fóra o capacete, largou a adarga e a lança, poz um barrete vermelho e empunhou simplesmente uma canna de Bengala com que se lançou á peleja, desattendendo por completo os avisos judiciosos de Affonso de Albuquerque.

Esta imprudencia e outras, que praticou, acarretaram-lhe a morte.

Um naire, decidido a perecer, metteu-se entre os nossos e ferio-o, ao que se seguio a perda de muitos soldados e fidalgos.

O proprio Albuquerque *terribil* ia sendo victima, porque recebeu duas feridas, que o dobraram sobre o campo, sendo obrigado a recolher a bordo d'uma nau. (*)

E' porisso que, na guerra, toda a circumspecção é pouca, e toda a coragem é precaria, se não é refectida. Camões exprimiu solemnamente este conceito, quando recommenda que é preciso n'esses momentos:

Voar co' o pensamento a toda a parte
Advinhar os perigos e evital-os;
Com militar engenho e subtil arte
Entender os imigos e enganal-os;
Crer tudo em fim:—que nunca louvarei
O capitão que diga:—Não cuidei.

E' sempre a este abandono de precauções, que muitos condemnam por excessivas, que se devem attribuir os mais ruidosos desastres, que teem enluctado as quinas portuguezas.

Um exemplo frisante da imprudencia com que nos temos embrenhado, por varias vezes, em muitas expedições, destinadas a corrigir os desmandos ou os crimes das tribus, sóbas, ou potentados do interior nos nossos dominios africanos, está na historia pavorosa dos massacres e pilhagem, realisadas a salvo, pelo facinoroso senhor da aringa ou kraal de Massangano, na confluencia do Luenha, á margem direita do Zambeze—o Bonga! (*)

(*Continua*)

Mello Freitas.

(*) Vide «Portuguezes na India» por Bulhão Pato.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Beja, 8.

Deram entrada no Seminario de Beja, a 17 de outubro, os alumnos de este conhecido instituto de educação e ensino ecclesiastico.

O exercicios espirituaes e matriculas realisaram-se até ao dia 22 do proximo passado, e n'esse dia foram examinados os seminaristas a quem apenas faltava um ou dois preparatorios para a matricula no 1.º anno do curso theologico.

Foram 2 os examinados em philosophia elementar, 1 em historia universal, 2 em latim (2.ª parte), e 2 em introducção ás sciencias naturaes.

Houve duas approvações e 5 reprovações

No domingo, dia 23, a abertura das aulas foi celebrada sob a presidencia do venerando e virtuoso prelado diocesano, com missa solemne do Espirito Santo, e com a oração de Sapientia, este anno recitada pelo professor conego João Eduardo Marques, que produziu um discurso brilhante.

Nas disciplinas theologicas e de instrucção secundaria, professados no seminario, matricularam-se este anno setenta alumnos internos.

Não foram aceites alumnos externos. Pode este facto causar estranheza. Justifica-se, porem, tal medida E' que os alumnos, lá fóra em liberdade contraem os maus habitos e os defeitos do meio em que vivem; em contacto no corredor das aulas com os internos, tornam-se nocivos á disciplina, á moralidade e boa educação; e finalmente só por uma vigilancia persistente, por conselhos e advertencias constantes, pelo bom exemplo, e por um convivio apropriado é que chegam a ter verdadeiro affecto aos superiores, que, dia a dia, lhes formam o coração e o caracter, avivando-lhes o sentimento da honestidade, da honra e do amor ao trabalho.

Bem haja quem mostra á juventude o caminho do bem e do dever. Bem haja o digno bispo de Beja, que está desenvolvendo, ajudado pelas auctoridades do seminario a maior e mais louvavel solicitude, para fazer prosperar, a todos os respeitos, esse utilissimo instituto ecclesiastico.

Deveremos por preito á verdade, accrescentar que largos beneficios tem produzido á instrucção, á ordem e á Egreja a solicita coadjuvação do dignissimo vice-reitor do Seminario, o sr. commendador conego José Ançã, filho illustre de Ilhavo, d'esse districto, que tanto o considera e presa.

O sr. conego Ançã, veio com uma brisa feliz para aqui. Desde logo se impoz á veneração de todos pelas excellencias do seu caracter e primores do seu espirito. E' uma grande alma e um formoso talento. D'uma e outra coisa tem dado notaveis provas aqui e por toda a parte onde é conhecido.

Beja estima-o muito, e assim cumpre um acto de justiça.

Com o rev.º conego Ançã está tambem seu irmão, o sr. padre Manuel Ançã, que desempenha um cargo elevado n'aquella casa de instrucção. E' tambem uma alma bem formada, e uma intelligencia apreciavel. Os dois irmãos são os protectores desvelados de muitos rapazes d'esses sitios e outros pontos. Não é nunca demais o que de bem d'elles se diga, como homenagem tambem á verdade e á justiça.

Cacia, 4.

Conforme dissémos na ultima correspondencia, realisou-se na passada 4.ª feira, na parochial egreja d'esta freguezia, a festividade do «Anniversario das almas», que foi dirigida pelo digno prior encommendado, rev. Antonio Joaquim Soares de Resende.

A festa das almas este anno foi revestida d'uma imponencia como aqui nunca tinha sido visto, podendo dizer-se que foi em tudo egual ás que se costumam realisar nas principaes cidades, pelo que felicitamos o rev. prior encommendado, e bem assim os mordomos que o cudjuvaram.

A concorrencia de fieis foi enorme podendo calcular em 2:000 pessoas.

Pregou, tanto na egreja como no cemiterio, o rev. José Maio, d'essa cidade, que muito agradou.

As sepulturas estavam quasi todas cobertas de flores e illuminadas, para o que muito concorreu o bello dia de sol, cousa que já ha um bom par d'annos se não tinha apanhado.

Fazemos votos por que o novo prior que vier não prive a freguezia da festa das almas, visto ser esta a mais tocante que se realisa na nossa egreja, e para a qual todos se apressam a concorrer com o seu obulo.

⁂ No vapor *Ambrose*, que deve sahir de Lisboa no dia 27 do corrente, segue para o Pará, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso dedicado amigo, sr. Manuel M. Euzebio Pereira, de Cacia. Boa viagem e felicidades.

Oliveira d'Azemeis, 4.

Continuam os vadios e gatunos pelos arredores d'esta villa. Todos os dias acontece qualquer coisa praticada pela vadiagem. Na noite de domingo para 2.ª feira agrediram um pobre rapaz quando passava pelo Calvario, acompanhado pela namorada, até o deixarem prostrado, Depois correram ás ruas da villa batendo com paus e machados em todas as portas. Uma pouca vergonha a que é preciso pôr fim.

⁂ O reu accusado pelo crime de offensas corporaes, julgado ha dias, João da Silva Oliveira, foi absolvido. Foi defensor e produziu uma brilhante defeza, o illustre advogado, sr. dr Bento Guimarães.

⁂ No dia um, dia de magustos n'esta villa. As castanhas estalavam nas lareiras com o contentamento das creanças e gaudio dos velhos e o vinho novo regou a festa. Fez-se ouvir com um *bello* discurso um chefe d'um d'esses magustos.

⁂ O tempo continua bom.

Regoa, 4.

Quando ha dias, na sua quinta de Campanhã, visinhança d'esta villa, andava á caça o sr. Antonio de Carvalho Osorio, com seu filho Laurindo, de 16 annos, este, ao saltar um muro, apoiado na sua pequena espingarda, fel-o tão desastradamente, que, disparando-se a arma lhe entrou a carga por debaixo do queixo, e o matou immediatamente.

O desastre foi muito sentido aqui.

(*) Vide Recordações da expedição da Zambezia em 1869, por José Joaquim Ferreira e Relatorio da guerra da Zambezia, em 1888, por Augusto de Castilho.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—A'cerca das forças maritimas das principaes nações europeias, escreve o *Heraldo de Madrid:*

Inglaterra: couraçados de 1.ª classe, 27; de 2.ª, 11; de 3.ª, 9; cruzadores couraçados, 14; cruzadores protegidos, 127; canhoneiras, torpedeiros, avisos, etc., 33; destroyers, 113; torpedeiros, 41; e 10 submarinos.

Russia: descontados os navios da esquadra do Extremo-oriente, hoje dividida entre Porto-Arthur e Vladivostock, fica só a frota do Baltico, que se compõe de uns 10 barcos de combate, entre couraçados e cruzadores, e a flotilha de destroyers e torpedeiros que a acompanha.

França: couraçados de diversas classes, 43; cruzadores de diversas classes, 35; canhoneiras-torpedeiros, 15; destroyers, 20; torpedeiros, 174; e submarinos, 14.

Allemanha: couraçados, 25; cruzadores, 22; canhoneiras-torpedeiros, 3; destroyers, 41; torpedeiros, 174; submarinos, 1.

Italia: couraçados, 4; cruzadores-couraçados, 15; cruzadores protegidos, 14; canhoneiras-torpedeiros, 33; submarinos, 1.

Diversas.—De uma interessante estatistica relativa ao numero de nascimentos durante o anno de 1902, nas grandes cidades do globo: entre as que não excedem 100:000 habitantes, 3 cidades allemães se destacam logo: Essen, com 77,1 nascimentos por 1:000 habitantes; Mannheim, com 43,9; Nuremberg, com 41,3. Além d'estas, uma unica cidade excede 40, é Rosario, na Argentina. Entre as que teem mais d'um milhão de habitantes temos: Moscow, com 30,9; depois successivamente Vienna, Londres, Berlim, Nova-york e Paris; esta ultima não dá mais de 21,3. As outras cidades francezas não dão mais de 20 nascimentos. De todas a que faz peor figura é o Rio-de-janeiro com 19,4.

⁂ Em algumas terras de Saxe circulam varias mensagens que teem por fim demonstrar á côrte que a princeza Luiza, condessa de Montignoso, conservou as sympathias populares e que continúa a desejar-se uma approximação entre ella e seu ex-marido. Algumas pessoas foram presas em Dresde por terem gritado na passagem do novo rei pelas ruas da cidade: «lembrae-vos de vossa esposa!»; «venha a princeza Luiza!»; «entregae a vossa esposa a seus filhos!»; etc., etc.

O *Journal-official* cortou cerce este movimento de sympathia, annunciando que o rei se recusava terminantemente a toda a especie de reconciliação.

⁂ Realisou-se em Paris o casamento da sr.ª Carlier com o capitão André Carlier, irmão de seu defuncto esposo.

A cerimonia, effectuada na capella dos Invalidos, converteu-se n'um testemunho da sympathia e popularidade de que gosa aquella senhora, «a unica mulher condecorada por feito d'armas».

⁂ A ordem do dia em Paris, é o afamado cyclista Johnston, o primeiro entre os primeiros, cuja individualidade artistica é discutida em toda a parte da grande capital. Unico, inevitavel nos seus arrojados e extraordinarios exercicios, Johnston, tem attrahido ao «Casino de Paris» toda a população da cidade, onde as enchentes se succedem e a empreza tem ganho milhares de francos. O famoso «sportman», tem tido na imprensa as maiores e mais elogiosas referencias, e a sua «reccomée» está completa e absolutamente confirmada. Em summa Johnston, está constituindo o mais estupendo e extraordinario acontecimento como rarissimas vezes acontece, sendo justo o cognome que usa de *champion* de cyclismo.

⁂ Os inimigos do gabinete Combes crivaram-n'o de sarcasmos a proposito do discurso que a 22 do corrente o primeiro ministro francez pronunciou na camara. Esse discurso não precisava a natureza e os detalhes do projecto de separação da Egreja e do estado, que Combes tinha em vista. O presidente do conselho, acrescentavam, receiava ver os seus collegas e a sua maioria deslocarem-se, no dia em que désse ao projecto uma fórma definitiva, e porisso mesmo, reenviaria a separação para as calendas gregas. Ora os incidentes do conselho, que reuniu a semana passada, acabaram com isso.

Combes, com assentimento de todos os collegas, formulou perante a commissão parlamentar encarregada d'esse estudo os pontos de vista do gabinete relativos á separação, e comprometteu-se a apresentar o texto do projecto que parece divergirá do de Briand. Combes responsabilisa-se por submetter tal projecto á camara por todo o mez de janeiro. Está, pois, annunciada a proxima solução do problema. Pódem prever-se as consequencias: ou a camara e o senado approvam a separação, ou, se os votos dos anti-separatistas são fundados, a camara votal-a-ha por uma fraca maioria, sendo regeitada pelo senado. N'este ultimo caso, e sendo a opposição incapaz de constituir um ministerio, o gabinete Combes proclamará a dissolução e, em seguida, consultara o paiz.

⁂ O Tzar é o soberano mais rico do mundo O seu rendimento annual é de 50 milhões, embora um alto funccionario russo assegure que os seus recursos annuaes attingem 250.

O Schah da Persia é quem possue as pedras mais preciosas. O famoso diamante Orlow é a maior estrella d'uma formosa constellação.

Quando Nicolau II foi coroado, dois principes asiaticos, seus vassallos, o Emir de Buchara e o Khan de Chiwa, luctaram para lhe enviar o mais bello presente. O ultimo mandou-lhe 2 brilhantes, 2 esmeraldas e 2 rubis, com um collar de perolas que não teem egual no mundo, estando avaliado em mais de 12 milhões. O Emir fez-lhe offerta d'egual valor, mas apesar de tudo, o chefe dos cossacos do Don, o principe Swjtopolk Mirski II, conseguiu distinguir-se pela riqueza.

Acrescentemos que o imperador da Russia recebe presentes de todo o paiz. Muito simples no seu viver, come frugalmente e fuma cigarros baratos, comprehendendo-se assim a sua fabulosa riqueza.

⁂ Completou ha pouco a sua maioridade o sr. marquez de Jacome Corrêa, natural de Ponta-delgada, que foi ultimamente nomeado addido á legação portugueza em Londres. A fortuna do joven marquez dá-lhe um rendimento annual superior a 120 contos!

⁂ No primeiro semestre de 1904 a reexportação de generos coloniaes attingiu o valor de 5:785 contos de reis contra 4:941 em egual periodo de 1903. O augmento foi de 844 contos, que se deu principalmente na borracha, café, cacau e cêra. Em 1903 (primeiro semestre) a exportação de café foi de 250 contos, que este anno se elevou a 523.

⁂ Diversas teem sido as maneiras engenhosas que costumam empregar os namorados para vencer as difficuldades que se oppõem á sua uinão.

Ha pouco era uma americana que se fingia envenenada, como aqui contámos, e esse meio parecia dos mais raros; mas passa em astucia uma grega, filha do ministro da guerra Smolensky, que amava o dr. Copulo, atravez a opposição dos paes. Um dia no banho, a joven sumiu-se sob a agua, e apparecendo a uma respeitavel distancia, alcançou uma embarcação, onde a esperava o Romeu, embarcação que os levou a sitio onde puderam casar. ⁂

Archivo do "Campeão,,

O Mundo-elegante.—Recebemos o n.º 19, correspondente a 10 d'outubro, d'esta magnifica publicação illustrada, feita em Paris, sob a direcção do sr. A. de Souza, e cujo texto se compõe de excellentes trechos de prosa e verso, magnificas gravuras. Insere tambem este numero uma linda valsa para piano, por A. Corbin, e uma desenvolvida secção de modas.

Assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil, e em Paris na rua Bergère, 30, bis.

O Lavrador.—Appareceu, com a costumada regularidade, o n.º 13 do jornal o *Lavrador*, cuja tiragem attinge 300:000 exemplares. Traz artigos muito praticos, de Batalha Reis, Adolpho Moller, Duarte de Oliveira, Bento Carqueja, Henri Bousquet e J. Salema. *O Lavrador* annuncia que remette de graça phospato de cal, para experiencias, a todos os lavradores que o requisitarem ao *Commercio do Porto*. E' mais um serviço e valioso.

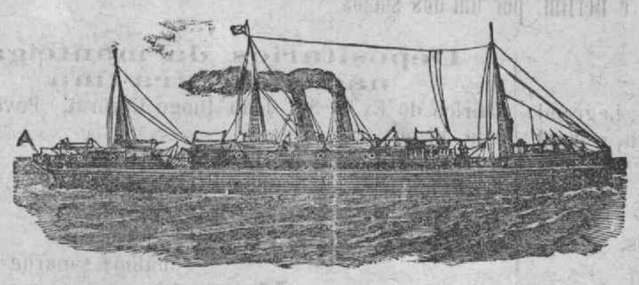
Jornal-das-finanças. — O ultimo numero d'este interessante jornal, contém as seguintes materias: O gabinete demissionario; Semana economica e financeira; Sudoéste africano; Bolsas estrangeiras; Bolsa do Porto; Relatorios de 1903-1904, Brazil; Banco da republica do Brazil; Portugal e o gentio; Revista financeira de Lisboa; Revista financeira do Porto; Telegramma da Bolsa de Pariz; Assembleias geraes; Dividendos e coupons em pagamento, Annuncios Mappa das ultimas cotações das Bolsas de Lisboa e Porto.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **7** de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **21** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o selio da Union des Fabricants

Retratos a crayon com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91,— LISBOA.

Desconto aos revendedores

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de soda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

BOM PIANO

VENDE SE um piano, de auctor afamado, em muito bom estado de conservação

N'esta redacção se dão mais informações.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de derma tozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °[o

Pharmacia Ribeiro

ANNUNCIO

A direcção da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas» fáz publico que se acha aberto concurso, por espaço de 15 dias, a contar desde hoje, para provimento d'um logar de facultativo da mesma associação, com o ordenado annual de 200$000 réis.

As condições do concurso acham-se patentes na secretaria da associação todos os dias uteis desde as 9 ás 10 horas da manhã.

Aveiro 5 de **novembro** de 1904.

O secretario

Francisco A. Meyrelles.

Magnifica vivenda

VENDE SE, convindo o preço, uma espaçosa casa, no Alboy, com cocheiras, boas lojas e grande quintal, poço, etc., etc.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

AVEIRO

TULIPAS, abat-jours, hastes fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

OFF. TYPOGRAPHICA do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.